

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CONHECIMENTO NA PERSPECTIVA DA TERRITORIALIZAÇÃO E CONEXÃO ENFERMAGEM-ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Emilly Mayara de Menezes Lima
Ana Júlia Brasileiro de Almeida

Autores: Elizabethe Antônia Barboza Santos
Ana Marlusia Alves Bomfim
Regina Nunes da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O conceito de território vai além do espaço geográfico dito como fragmento específico da terra, é a correlação entre o espaço vivo, com a comunidade, grupo de indivíduos que possuem necessidades específicas em saúde. A proximidade com esses instrumentos aprimora um saber teórico, adquirido durante a trajetória acadêmica, para um conhecimento avançado e concreto. Objetivo: Descrever uma experiência de aprendizado sobre o conhecimento de território em saúde, a partir das aulas teóricas e visita técnica em uma unidade de saúde da família. Método: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir da vivência estudantil, no período entre março e julho de 2024, na disciplina “Saúde e Sociedade I” pertencente ao Eixo Saúde e Sociedade que integra à graduação de enfermagem, fonoaudiologia, fisioterapia e terapia ocupacional, permitindo uma relevante troca de conhecimentos interdisciplinar para as formações. Foram desenvolvidas atividades em sala de aula utilizando recursos como leitura e discussão de textos sobre o território e uma visita realizada em junho de 2024 à Unidade de Saúde da Família - Caic Virgem dos Pobres, município de Maceió-AL. Resultados: Durante as discussões, em sala de aula, a respeito dos escritos, compartilhados pelos docentes, e a visita técnica, percebeu-se que há idealizações sobre o território, inicialmente a visão sobressalente era de algo fixo e isolado, a partir da visita tornou-se possível quebrar esses paradigmas, ao serem observadas adversidades que fragilizam a saúde dos moradores, como saneamento inadequado e a presença e normalização de animais peçonhentos, os estudantes obtiveram uma percepção mais clara sobre as circunstâncias que afetam a comunidade e sua saúde mediante as condições que a extensão territorial é organizada, compreendendo a importância do conhecimento sobre o conceito de territorialização para a saúde pública. Considerações finais: O envolvimento dos discentes na busca pelo conhecimento da territorialização permitiu uma experiência com uma hodierna forma do cuidar humanizado, valorizando o território não mais como uma fração da terra, mas sim um local rico de conhecimento, digno de um cuidado longitudinal, como forma de atenção à saúde.